



XI CAIC Congresso Anual de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP **VI COLIG** Mostra das Ligas da FAMERP

ESTUDO RETROSPECTIVO - PREMATURIDADE E BAIXO PESO AO NASCER EM NEONATOS DO HOSPITAL DE BASE-FUNFARME

Denise Cristina Mós Vaz Oliani¹, Mariana Machado Lemos Fochi², Márcia Aparecida dos Santos Gonçalves¹, Lígia Consentino Junqueira Franco Spegiorin¹, Antonio Hélio Oliani¹, Luiz Carlos de Mattos¹, Cinara de Cássia Brandão de Mattos¹

¹Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP e Hospital de Base, Fundação Faculdade Regional de Medicina (FUNFARME), São José do Rio Preto, São Paulo

²Acadêmica do Curso de Medicina, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São Paulo – Bolsista BIC-FAMERP

Introdução: A infecção gestacional por *Toxoplasma gondii* é considerada um importante fator de risco para abortos, prematuridade e baixo peso ao nascer em animais. Estudos focando esse tema em humanos são escassos. **Objetivo:** Determinar se diferentes perfis sorológicos maternos de infecção por *T. gondii* estão associados à prematuridade e ao baixo peso ao nascer em humanos. **Métodos:** Foram analisados os prontuários de 615 gestantes atendidas no Ambulatório de Gestação de Alto Risco do Hospital de Base de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil. Todos os perfis sorológicos (IgM-/IgG+, IgM-/IgG-, IgM+/IgG+) foram determinados pelo teste de ELISA. As informações sobre a idade materna, a idade gestacional e o peso do recém-nascido foram coletadas ao nascimento e anotadas na Declaração de Nascidos Vivos. A prematuridade foi definida como idade gestacional < 37 semanas e baixo peso < 2499 gramas. O teste t foi utilizado para comparar valores ($p < 0,05$). **Resultados:** Dos 615 prontuários consultados apenas 390 apresentaram os dados completos de sorologia; 57,4% foram IgM-/IgG+, 39,2% foram IgM-/IgG- e 3,4% foram IgM+/IgG+. As gestantes com o perfil sorológico IgM+/IgG+ (23,6±5,2 anos) apresentaram diferenças entre as médias de idade em comparação às gestantes com perfil IgM-/IgG+ (27,8±6,4) ($p=0,021$) e perfil IgM-/IgG- (26,0±6,5) ($p=0,006$). Não houve diferença entre os diferentes perfis sorológicos em relação à prematuridade (IgM+/IgG+ X IgM-/IgG+: $p=1,000$; IgM+/IgG+ X IgM-/IgG-: $p=0,545$; IgM-/IgG+ X IgM-/IgG-: $p=0,052$) e ao baixo peso ao nascer (IgM+/IgG+ X IgM-/IgG+: $p=0,325$ / IgM-/IgG+ X IgM-/IgG-: $p=0,343$ / IgM+/IgG+ X IgM-/IgG-: $p=0,191$). **Conclusão:** Os resultados demonstraram que a infecção gestacional por *T. gondii* não apresenta relação com prematuridade e baixo peso ao nascer na população estudada, discordando do proposto por grupos americanos que estabeleceram a relação entre a prematuridade e a gravidade da toxoplasmose congênita analisada por sorotipo.

Descritores: Toxoplasmose; Gestação; Recém-nascido de baixo peso.

Financiamento: *Bolsista BAP/FAMERP